Antigos mineiros da UrgeiriÃ§a apelam ao voto contra o PS junto Ã residÃªncia oficial do P.M.

01-Jun-2009

Os antigos trabalhadores da Empresa Nacional de UrÃ¢nio (ENU) apelaram no passado sÃ¡bado aos portugueses para que votem contra o PS nas eleiÃ§Ãµes europeias e responsabilizaram o Governo de ser "cÃºmplice" e "indiferente Ã morte" de 120 mineiros.

O apelo dos familiares e ex-trabalhadores da ENU, sediada nas minas da UrgeiriÃ§a, foi feito de manhÃ£ num protesto junto Ã residÃªncia oficial do primeiro-ministro, JosÃ© SÃ³crates, Lisboa, destinado a reivindicar o direito a reformas antecipadas e a cuidados de saÃºde gratuitos face aos perigos da radioactividade.

"Fomos carne para canhÃ£o do Estado, o Estado Ã© cÃºmplice, trabalhÃ¡mos numa empresa com graves problemas para a saÃºde e nunca fomos informados desses riscos", denunciou Ã agÃªncia Lusa AntÃ³nio Minhoto, porta-voz dos ex-trabalhadores da ENU.

JustiÃ§a na saÃºde e direito Ã reforma antecipada sÃ£o as exigÃªncias que os ex-mineiros tÃªm vindo a reivindicar aos Governos nos Ãºltimos oito anos.

"Face Ã falta de resposta do primeiro-ministro, entendemos estar aqui hoje em frente Ã residÃªncia oficial em plena campanha eleitoral para as europeias, mostrando aos portugueses e Ã Europa que este Governo continua a ser injusto com os trabalhadores da ENU, a ser injusto perante situaÃ§Ãµes graves de saÃºde e sÃ³ podÃ-amos estar aqui presentes para apelar ao povo portuguÃªs para votar contra o Partido Socialista mostrando jÃ¡ um cartÃ£o vermelho a este Governo", disse AntÃ³nio Minhoto.

"O Estado Ã© cÃºmplice e Ã© responsÃ¡vel pela morte de 120 mineiros e nÃ£o pode ficar indiferente nem pode virar as costas", acusou.

Para receber os antigos mineiros estiveram deputados do Bloco de Esquerda, PCP e Verdes, bem como a candidata ao Parlamento Europeu pelo B.E. , Marisa Matias.

Â